Comédia expressa através:
Uma forma caricata de conversa entre os personagens;
Situação de pavor(medo do sogro) no momento que tenta oficializar o namoro;
Discurso ameaçador de um pai decepcionado, bravo, intolerante, possessivo...
A mãe flutuando entre a irritação com a filha, com a fúria do marido, com a situação toda.
Tudo isso acontece num dia dos pais.

Obs: a peça se passa no nordeste então é necessário que o sotaque dos personagens esteja de acordo!

CENÁRIO: Calçada de uma casa

PERSONAGENS:
ZÉ DE RIBA(O pai);
DA SAÚDE(A mãe);
EDILEUZA(filha);
RUTE(filha);
RAIMUNDIN(genro);

(DA SAÚDE está estendendo roupa no varal, quando chega Rute)
RUTE: Mainha! Mainha!
DA SAÚDE: Marruquié menina, quer matar mainha do coração?
RUTE: Oxente, se acalme! Eu só quero dinheiro pa mode comprar umas saia pa eu.
DA SAÚDE: E eu não comprei um horror de saia pra tu mês passado merman?
RUTE: Misericórdia mainha, aquelas saia são tudo fea!
DA SAÚDE: Fea é moça sem roupa! Dê graças a Deus que roupa tu tem! (Rute sai zangada) Rute!
RUTE: Que foi mainha?
DA SAÚDE: Cadê tua irmã?
RUTE: Tá com Raimundin!
DA SAÚDE: Com quem, Rute?!
RUTE: Valamideus! Misquici que Edileuza pediu preu num falar!
DA SAÚDE: Por agora disimbuxe até num ficar nem o bagaço!
RUTE: Farrisso não mainha!

DA SAÚDE: Mar faço sim sinhora!
RUTE: Ó ela aí, mainha! Pelo amor de Deus, não fala que eu te falei isso meriman!
DA SAÚDE: Marminino, tu tá pidino preu mintir, Rute? É isso mermo?
RUTE: Não...
DA SAÚDE: Eu sou uma serva de Deus, tu me respeite!
EDILEUZA: Marruquê qui ta cunteceno?!
DA SAÚDE: EDILEUZA QUEM É ESSE CABOCO?!
RAIMUNDIN: Sou o Raimundin, siora!
DA SAÚDE: Eu to falano é cum minha fia, dê licença! Edileuza disimbuxe!
EDILEUZA: Tu já foi dizer pa mãe, Rute?!
RUTE: Foi sem querer!
DA SAÚDE: AAAhh quer dizer que eu num pudia saber não, é?
EDILEUZA: Mainha eu tarra esperano a hora certa de te contar!
DA SAÚDE: Por agora tu vai ter que me contar tudin e contar pa teu pai também!
EDILEUZA: Ah não mainha! O Raimundin se mija de medo de painho!
DA SAÚDE: Por vá buscar um pinico Rute que ele vai se mijar e é agora!
RAIMUNDIN: Valamideus!
DA SAÚDE: ZÉ DE RIBAAA! Venha cá homi! Se aproxegue! (Raimundin se esconde atrás de Edileuza)
ZÉ DE RIBA: Será que um homi de Deus num pode discansar um sigundo não?!
DA SAÚDE: Zé de Riba, o mundo tá disabano e tu ta discansano homi?
ZÉ DE RIBA: Aié?! Por tá pareceno que tá tudo igual!
DA SAÚDE: Só num tá tudo igual uma corra: a dignidade de nossa fia que tá namorano cum caboco que nem eu nem tu conhece!
ZÉ DE RIBA: Marminino, que história é essa Rute?!
RUTE: Oxi painho, ela tá falano de Edileuza!
ZÉ DE RIBA: EDILEUZA?! Ai, meu coração! Meu coração, Da Saúde! Tá acelerano, eu vô morrê mulé!
DA SAÚDE: Valamideus! Rute pegue água, pegue! (Rute sai correndo)
ZÉ DE RIBA: Perainda Rute! Num vá agora não! (pausa) Edileuza cadê esse caboco que eu quero ver!
EDILEUZA: Raimundin, pare de ser frouxo em nome de Jesus! Se apresente!
RAIMUNDIN: O-oi s-seu Zé de Riba! Eu sou o Raimundin!
ZÉ DE RIBA: Num me diga!
RAIMUNDIN: E-eu vim Pi-pidir sua fia im namoro!
ZÉ DE RIBA: QUÊ RAPAZ?!
DA SAÚDE: Calma Zé de Riba, cunverse cum homi!
ZÉ DE RIBA: (chega perto) Quem é tu pa querer varoar minha fia?

RAIMUNDIN: Se-seu Zé de Riba eu-eu sou maior de idade!
ZÉ DE RIBA: Aié?! E que hora foi que eu perguntei tua idade?
RAIMUNDIN: Eu tenho dinheiro!
ZÉ DE RIBA: E o quê que eu quero com teu dinheiro rapaz tu me respeite!
DA SAÚDE: ZÉ DE RIBA!
ZÉ DE RIBA: DA SAÚDE! Tu me deixe cunversar cum homi Maria da Saúde!
DA SAÚDE: Tu tá assustano o pobre do rapaz, daqui a poco o bixin vai se mijar todin!
ZÉ DE RIBA: E tu foi namorar homi que mija nas calça, Edileuza?!
EDILEUZA: Painho!
ZÉ DE RIBA: Onde já se viu!
RUTE: Painho, o Raimundin tem diproma! Né Raimundin?!
ZÉ DE RIBA: Aitem?
RAIMUNDIN: T-tem! Quer dizer, tenho! Eu me formei im ciências saudáveis!
EDILEUZA: Ciências contábeis, Raimundin!
RAIMUNDIN: Oxi, tu quer saber mar do que eu Edileuza?!
ZÉ DE RIBA: Tu fale direito com mia fia, rapá!
RAIMUNDIN: Disculpa!
ZÉ DE RIBA: E eu num to me importano se tu tem diproma não!
RAIMUNDIN: Oxente, mar todo pai só quer isso, seu Zé de Riba!
ZÉ DE RIBA: E eu lá sô todo pai?! Eu sou diferenciado, eu tenho Deus na minha vida! E minha família todinha serve a Deus também!
RAIMUNDIN: Eu também amo Deus, eu li a Bíblia todinha, sei de có!
ZÉ DE RIBA: Aié?!
RAIMUNDIN: É sim!
ZÉ DE RIBA: Por parece que ar corra tão miorano! Pra namorar cum minha fia tem que ser cabra macho e cabra crente!
RAIMUNDIN: Ah, crente eu num sou não!
EDILEUZA: RAIMUNDIN!
ZÉ DE RIBA: TU TARRA NAMORANO UM DISCRENTE, EDILEUZA?! Ai meu coração! Da Saúde! Chama a ambulânça muié, acho que eu vô morrer!
DA SAÚDE: Oxi homi pare de coisa! Edileuza que história é essa?!
EDILEUZA: Ele vai aceitar Jesus mainha! Era por isso que eu não queria dizer agora! Tá veno o que tu fez, Rute?!
RUTE: Eu não!
ZÉ DE RIBA: A gente te contava a história de Sansão e Dalila desde que tu era pequena Edileuza! E tu farrum negoço desse cumigo!
EDILEUZA: Mar painho ele vai pa igreja! Só ta faltano um cadim!

ZÉ DE RIBA: E eu lá quero saber de cadim! Tu acha que Deus quer cadim?! Ele quer é todo, todo crente! Pa í po céu minha fia, tem que ser crente até o tutano!
RAIMUNDIN: Oxente marreu vô sê!
ZÉ DE RIBA: Raimundin, meu fi, fique caladin! Vai ser é futuro! E namorar cum minha fia... é futuro também, mar tu já tá namorano!!! Intão se cunverta pa depois tu namorá mais ela!
DA SAÚDE: Zé de Riba o bixin num já disse que vai cunverter?! Deixe o pobre do homi!
ZÉ DE RIBA: Oxi e quem foi que disse que num vô dexá? Vô dexá, mar só depois que ele fô batizado nas água, no espírito santo, falar em língua e ainda ser consagrado a missionário!
DA SAÚDE: ZÉ DE RIBA!
ZÉ DE RIBA: DA SAÚDE! (olha para Raimundin) Raimundin, venha cá! Deixe eu li perguntar um negoço: Onde foi que tu cunheceu Edileuza?
EDILEUZA: Oxi, foi na escola!
ZÉ DE RIBA: Fique queta Edileuza que eu to falano cum Raimundin! Disimbuxe!
RAIMUNDIN: Foi na escola, seu Zé de Riba!
ZÉ DE RIBA: Que escola? Se Edileuza já terminou de estudar?
EDILEUZA: Painho era no tempo que eu estudava, oxi!
ZÉ DE RIBA: Fique queta, Edileuza! Fique queta!
RAIMUNDIN: Seu Zé de Riba, eu gosto muito de sua fia... Me dê só uma chance de provar que eu sou bom moço...
ZÉ DE RIBA: Por tu vai ter! Marreu vou aumentar o desafio! Pra tu namorar mais minha fia tu tem que decorar um salmo todim! (Raimundin olha para Edileuza aliviado) Mas só que é o Salmo 119.
DA SAÚDE: ZÉ DE RIBA!
ZÉ DE RIBA: Me deixe de mão, da Saúde!
EDILEUZA: Meu Deus do céu! Que pai é esse que não quer a felicidade da própria fia! Mainha, chame o médico que eu vou ter uma pilôra!
ZÉ DE RIBA: Pensasse nisso antes de me fazer uma vergonha dessa!
EDILEUZA: Que vergonha painho?! Raimundin é um homi direito!
ZÉ DE RIBA: Num interessa! Num adianta ser direito e não ser da igreja! Tu tá pensano que eu sô o quê Edileuza?
EDILEUZA: Painho, por favor, ele já disse que vai cunverter! Dê uma chancesinha pa ele, vice?
ZÉ DE RIBA: Edileuza mia fia... Tu num tá na idade de casar mia flô! Dia desse tu era uma minininha que sentava no colo de painho e eu contava as história da Bíblia pa tu!

EDILEUZA: Painho eu já vou fazer dezenove!
ZÉ DE RIBA: Já minha fia?
DA SAÚDE: Zé de Riba em que planeta tu vive homi?!
ZÉ DE RIBA: Marreu nem vi o tempo passar, Da Saúde! Será que eu durmi demais?
DA SAÚDE: To achano que durmiu!
EDILEUZA: Painho se eu nunca casar eu vou ficar pra titia!
ZÉ DE RIBA: Por mió uma titia decente do que uma moça namorano iscundido! Raimundin, se aproxegue! (Raimundin se aproxima) Tu quer namorar mais mia fia?
RAIMUNDIN: Oxente é o que eu mar quero seu Zé de Riba!
ZÉ DE RIBA: Porrouça bem o que vô lidizê: Amanhã tu vai butar uma gravata, uma camisa de manga cumprida, um sapato social e uma calça, e tu vai chegar na igreja antes do pastor, vice?!
RAIMUNDIN: Vice!
ZÉ DE RIBA: Hum... E marruma corra: Venha cá Edileuza! (ela vai) Tu só vai namorá mais mia fia depois de um mês de crente!
EDILEUZA: Painho!
ZÉ DE RIBA: É derjeitin! Marrapá! Tu é namorado, mar o pai sô eu!
RUTE: Mar tu é demais hein, Edileuza! Inventô de fazer essa decepção pro painho logo no dia dos pai!
DA SAÚDE: Valamideus é mermo! Por que tu num me falou antes, Rute?
RUTE: A siora num pergunto nada mainha!
DA SAÚDE: Tu me respeite!
EDILEUZA: Ai painho, desculpa eu! Eu ia dizer na hora certa!
ZÉ DE RIBA: Tu decepcionou eu demais Edileuza! Nunca pensei que logo tu fosse namorar iscundido, ainda mais cum discrente!
RAIMUNDIN: Disviado!
ZÉ DE RIBA: Ah e quer dizer que tu é disviado homi? Marrapá, por agora que tu volta mermo!
EDILEUZA: Painho ele já disse que vai! Mar o siô tem razão, eu num divia ter me deixado involver, tinha que ter pensado no siô e em mainha!
ZÉ DE RIBA: Pois é, mar dexe queto! Num quero que nada estrague esse dia! Nem Raimundin!
EDILEUZA: Viu Raimundin? Eu te falei que painho não era desses pai carrasco! Ele só é um cadim ciumento né mermo?
RAIMUNDIN: Cadim ou cadão?
EDILEUZA: O siô é o mior pai do mundo, painho!
ZÉ DE RIBA: Oxente diga mais uma vez!
EDILEUZA: Mior pai do mundo (abraça)

ZÉ DE RIBA: Corra linda de painho! E tu Rute! Venha cá dar um abraço também!
RUTE: Eu te amo, painho! Todo ano eu digo isso, o siô tá cansado de saber!
ZÉ DE RIBA: Canso não mia fia! Da Saúde prepare um almoço pa cumemurá que vou ter uma cunversa cum Raimundin! Dia dos pai só tem uma ver no ano e o povo num tá nem aí! Mar quando é dia das mãe...
DA SAÚDE: O quê que tu tá dizeno aí, Zé de Riba?
ZÉ DE RIBA: Nada, muié, esqueça!
RUTE: Painho o siô quer ganhar o quê de presente?
ZÉ DE RIBA: Pra quê que eu rô quere um presente cumprado com meu dinheiro?! Se for desse jeito eu mermo compro, ora mais!
RUTE: Armaria o pai tem nem coração!
DA SAÚDE: Edileuza e Rute, bora me ajudar! Deixe o pai de vocês cunversar cum Raimundin! Cunversa de sogro e genro é mior ninguém se meter!
RAIMUNDIN: (baixo) Valamideus, com um sogro desse quem precisa de sogra?
ZÉ DE RIBA: É o quê Raimundin?
RAIMUNDIN: Nada, seu Zé de Riba!
ZÉ DE RIBA: Meu fi entenda uma corra: todo pai quer o mior pra sua fia, e pa nós pai, todo primeiro namorado é tipo um concorrente que quer roubar o amor dela!
RAIMUNDIN: Oxi eu nunca que havera de roubar seu Zé de Riba!
ZÉ DE RIBA: Por muito bem! Depois que tu fizer tudo direitin, eu te dô a mão de minha fia!
RAIMUNDIN: Oxi a mão já?
ZÉ DE RIBA: Marminino e tu num pensa em casar com ela não é? (intimidando)
RAIMUNDIN: Penso, penso! Misericórdia! (sai correndo)
ZÉ DE RIBA: Ora mais! Venha cá, seu cabra! Rum! Ele que venha deixar mia fia na isperança pa vê uma corra! (olha pro público) E vocês aí, tão olhano desse jeito por que? Se vocês fosse pai vocês ia fazer do mermo jeito ou até pior, marminino! Pai quer o melhor pros fi, e num mede esforço pa que isso acunteça! Eu lutei demais por mias fia pa deixar qualquer um levar elas de mim! (os outros personagens entram)
RUTE: E a gente sabe painho!
EDILEUZA: É por isso que a gente te ama!
DA SAÚDE: A hora de dizer é agora! Bora? 1,2,3...
TODOS: Feliz dia dos pais!

2016